

Nutrição

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO ASSISTIDAS POR UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO SUL DE MINAS GERAIS

Júlia Pereira Velho - 8º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Gabriella Carmelita Claudino - 8º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães - Orientador DNU, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Conhecer a qualidade de vida de indivíduos em tratamento oncológico pode contribuir para melhorias no cuidado clínico-nutricional. Desta forma, buscou-se avaliar a qualidade de vida e composição corporal de mulheres com câncer de mama em tratamento oncológico. A pesquisa foi realizada na instituição filantrópica Lar, Esperança e Vida, localizada no Sul de Minas Gerais. Foram convidadas a participar mulheres adultas com idade entre 18 e 59 anos, em tratamento oncológico. Os dados foram coletados em duas etapas: na primeira foi aplicado a versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 (The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey) com os tópicos: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e mais uma questão de avaliação comparando as condições de saúde atual e a de um ano atrás, classificados em pontuações de 0 a 100; e na segunda foram aferidas as medidas antropométricas (peso, estatura, circunferência da cintura (CC) e circunferência do braço (CB), prega cutânea tricípital (PCT), prega cutânea bicipital (PCB), prega cutânea supra ilíaca (PCSI) e prega cutânea subescapular (PCSE) e suas respectivas classificações. O estudo foi conduzido com sete mulheres com idade média de 46 anos que estão em tratamento oncológico, principalmente devido ao câncer de mama (85,7%) e com média do tratamento de 30 meses. Em relação à terapia empregada, 42,9% fazem quimioterapia e 57,1% fazem hormonioterapia. Pela antropometria, observou-se que 57,1% encontra-se em sobrepeso (IMC) e com risco muito aumentado para doenças metabólicas (CC). Na classificação de gordura corporal, seis das voluntárias estão com excesso de gordura corporal (85,7%). Sobre o questionário SF-36, pode-se observar que aspectos físicos ($37,5 \pm 40,5$) e emocionais ($28,5 \pm 40,5$) possuem a menor pontuação. Em suma, acredita-se que os resultados deste estudo possam se somar a outros de maior abrangência e subsidiar ações para gestão da qualidade de vida de mulheres em tratamento oncológico.

Palavras-Chave: câncer, câncer de mama, nutrição.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/ftNQb5TpINc>